

# O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha  
(1936 - 2023)

## V PARTE - 6ª Fase - ano de 2001

### Nota Prévia

Esta V PARTE, 6.ª Fase compreende o ano de 2001.

No Relatório e Contas do ano de 2001 lê-se que “No que concerne ao ambiente externo e em matéria de **oportunidades**, o ano de 2001 continuou a propiciar ao SUCH um “clima” favorável quer quanto à procura por parte dos seus clientes – associados ou não - quer em matéria de solicitações para parcerias, facto que, naturalmente, é revelador de confiança.

Quanto ao primeiro aspeto – a procura de serviços por parte dos seus “clientes”- regista-se um razoável crescimento e uma maior diversificação, como, aliás, mais

adiante, se poderá verificar.

Quanto ao segundo aspeto – consolidação das parcerias -, o Relatório regista a consolidação das parcerias anteriormente estabelecidas e a criação de novas, como adiante, também se referirá.

Lê-se também no mesmo Relatório que “No que toca a **ameaças**, mais uma vez se salienta, a **enorme e crónica ameaça** que tem vindo a constituir o volume das dívidas por partes dos “clientes”.

A este respeito encontra-se ainda no mesmo Relatório uma afirmação deveras importante por significativa: “Não fora a capacidade de endividamento de que o SUCH dispõe, face à confiança que merece junto da Banca, bem como a aprovação do orçamento rectificativo do S.N.S. no final do ano, a ameaça ter-se-ia traduzido em rutura financeira”.

Afirmações cujo conteúdo mais detalhado, bem como seu alcance, adiante melhor se explicitarão.

Ainda nesta Nota Prévia devo deixar um esclarecimento: agora que as Parcerias do SUCH com outras Entidades – Empresas ou outras Pessoas Coletivas - ganham e, por certo, ganharão maior ou menor significado, não incluirei na História do SUCH os respetivos dados de funcionamento mas apenas, como tem acontecido, a referência às que forem criadas.

## Associados

No ano de 2001 o número de associados do SUCH foi de 105 – anexos 1 e 2

## Órgãos Sociais – anexo 3

O número de reuniões dos órgãos sociais em 2001 foi o seguinte:

Assembleia Geral - 2

Conselho de Administração - 28

Conselho Fiscal – 2

## Natureza Jurídica

Não se verificou qualquer alteração da natureza do SUCH neste período.

## Quadro estatutário

Não se verificou qualquer alteração do quadro estatutário do SUCH.

## Estratégia de atuação

Continuou em 2001 a prossecução dos grandes objetivos estratégicos fixados para o triénio 2000/2002, a saber:

- Inovar na oferta;
- Redefinir o perfil estrutural e institucional;
- Redefinir e valorizar os recursos humanos;
- Prosseguir a reformulação do sistema de gestão;
- Definir e implementar uma política de imagem.

No Relatório deste ano e a propósito destes objetivos, transcreve-se o que foi registado no Plano de Ação para 2001.

“Neste contexto mais se justifica que, para a sua consolidação, o SUCH continue, no cumprimento das suas obrigações, a empenhar-se no reforço da **qualidade do que faz** e na procura sistemática **do que, não fazendo ainda, pode e deve**, em benefício dos seus Associados, **passar a fazer**”.

Com efeito, se é verdade que, no momento atual, é necessário, acima de tudo, fazer melhor o que se está a fazer, esta prioridade, na medida do possível, deve coexistir com a exigência de “fazendo melhor e de forma diferente o que outros fazem, dar resposta afirmativa a solicitações irrecusáveis dos seus Associados.

## Evolução dos Recursos Humanos

A evolução dos recursos humanos do SUCH, no total de efetivos e por grupos profissionais está retratada nos anexos que se juntam – anexos 4 e 5, constituindo um crescimento moderado.

Saliente-se que o SUCH em 2001 atribuiu para incentivos € 500.000

## Evolução Económico-Financeira

A evolução económico-financeira do SUCH em 2001, em euros – para comparação com 2000 converteram-se os contos em euros – consta da Demonstração de Resultados que se junta – anexo 6.

De assinalar, como foi referido na Nota Prévía, os maus resultados financeiros, agora com agravamento significativo resultante da causa já repetidamente explicitada.

A estrutura dos custos consta do anexo 7.

## Evolução da oferta de serviços

Continuando a distinguir-se a oferta de serviços do SUCH, por si, e pelas Parcerias já estabelecidas ou criadas neste ano, dir-se-á, quanto à primeira, que ela se manteve estável, com uma novidade que foi a do desenvolvimento da prática de “renting” na área do tratamento de roupa.

O mesmo já não aconteceu quanto à segunda, nas seguintes áreas:

### Área da Alimentação

- continuação da remodelação total do serviço no Hospital de S. João, em parceria com a EUREST;
- início, em parceria com a Gertal, da exploração do Hospital de Évora;
- exploração da cozinha do Hospital Padre Américo/ Vale do Sousa, em parceria com a GERTAL, com ligação a frio.

### Área do Tratamento do Ambiente

Evolução da produção

Os anexos 8 e 9 mostram a evolução da produção em 2001, em euros, relativamente a 2000 (em contos).

Mais uma vez é de assinalar o aumento verificado na área de exploração de instalações e equipamentos e, também agora, na de estudos e consultadoria.

## Evolução da produção

Os anexos 8 e 9 mostram a evolução da produção em 2001, em euros, relativamente a 2000 (em contos).

Mais uma vez é de assinalar o aumento verificado na área de exploração de instalações e equipamentos e, também agora, na de estudos e consultadoria.

## Outros registos

O Relatório deste ano regista iniciativas importantes, de que se destacam:

- continuação da construção da nova Lavandaria de Vialonga com capacidade para cerca de 40t/dia;

- continuação da modernização da Lavandaria do Hospital Magalhães de Lemos com uma capacidade de cerca de 12t/ dia;
- conclusão e entrada em funcionamento da unidade de cogeração do Hospital Pedro Hispano e início da instalação de uma segunda unidade no Hospital Garcia de Orta;
- o aumento da “carteira de encomendas”, sozinho ou em parceria, do Núcleo de Novos Projetos na área de Estudos e Consultadora.

## **Nota Final**

A primeira consiste na atenção dada ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do SUCH que tem como modelo as normas ISSO EN NP 9000:2000.

Para pôr este Sistema de pé foi necessário, no fundamental:

- definir uma política da Qualidade;
- criar uma estrutura da Qualidade;
- definir os objetivos da Qualidade;
- criar um Manual da Qualidade (procedimentos, impressos e outros).

Este sistema, como consta do Relatório, com as auditorias de concessão terminadas e coroadas de êxito, foi submetido a um processo de certificação, e em consequência disso, foi possível ao SUCH exibir o respetivo certificado,

A segunda, com um relacionamento muito próximo com a primeira, consistiu na realização de um Inquérito destinado a avaliar o grau de satisfação dos utentes, com uma grande diversidade de “itens”.

Os resultados deste inquérito foram francamente favoráveis à imagem e ao desempenho do SUCH.



## ASSOCIADOS DO SUCH

2001

Anexo 1



VALOR TOTAL DA FACTURAÇÃO

58.949.245

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2001		N.º DE VOTOS
	VALOR	%	
ARS ALENT	198.185	0,34%	1
ARS ALGARVE	69.757	0,12%	1
ARS C	1.085.994	1,84%	2
ARS LVT	543.899	0,92%	1
ARS N	768.554	1,30%	2
CH CALDAS RAINHA	9.599	0,02%	1
CH CASCAIS	418.287	0,71%	1
CH COIMBRA	887.394	1,51%	2
CH COVA DA BEIRA	252.861	0,43%	1
CH POVOA VARZIM	53.008	0,09%	1
CH TORRES VEDRAS	293.637	0,50%	1
CH V. N. GAIA	476.312	0,81%	1
CH V. REAL - PESO DA REGUA	1.010.245	1,71%	2
CH VALE SOUSA - H PADRE AMERICO	753.080	1,28%	2
CMED REABILITAÇÃO REG C - H ROVISCO PAIS	18.591	0,03%	1
CONFRARIA N. SENHORA DA NAZARE	3.818	0,01%	1
CP RECUPERAÇÃO ARNES (ALFARELOS)	42.170	0,07%	1
CP RECUPERAÇÃO MONTACHIQUE	13.304	0,02%	1
CSM OCIDENTAL PORTO - H MAGALHAES LEMOS	449.618	0,76%	1
FUND AURELIO AMARO DINIZ	4.915	0,01%	1
H CURRY CABRAL	817.951	1,39%	2
H D. ESTEFANIA	1.003.196	1,70%	2
H EGAS MONIZ	692.282	1,17%	2
H GARCIA DE ORTA	234.540	0,40%	1
H JOAQUIM URBANO	49.457	0,08%	1
H MARIA PIA	172.795	0,29%	1
HP MIGUEL BOMBARDA	5.203	0,01%	1
H PULIDO VALENTE	363.296	0,62%	1
H S. ANTONIO	287.296	0,49%	1
H S. ANTONIO CAPUCHOS	660.841	1,12%	2
H S. CRUZ	777.877	1,32%	2
H. S. ESPIRITO DE ANGRA DO HEROISMO	277.622	0,47%	1
H S. FRANCISCO XAVIER	1.307.569	2,22%	2
H S. JOAO	5.670.684	9,62%	4
H S. JOSE	1.875.354	3,18%	3
H S. MARIA	1.145.029	1,94%	2
H S. MARTA	893.576	1,52%	2
HD ABRANTES	652.165	1,11%	2
HD AGUEDA	13.190	0,02%	1
HD ALCOBAÇA - H BERNARDINO L. OLIVEIRA	17.292	0,03%	1
HD AMARANTE - H S. GONÇALO	206.519	0,35%	1
HD ANADIA	47.707	0,08%	1
HD AVEIRO - H INFANTE D. PEDRO	734.795	1,25%	2
HD BARCELOS - H S. MARIA MAIOR	157.537	0,27%	1
HD BARREIRO - H N. SRA DO ROSARIO	376.952	0,64%	1
HD BEJA	268.370	0,46%	1
HD BRAGA - H S. MARCOS	116.835	0,20%	1
HD BRAGANÇA	526.737	0,89%	1
HD C. BRANCO - H AMATO LUSITANO	69.714	0,12%	1
HD CANTANHEDE - H ARCEB. JOAO CRISOSTOMO	216.941	0,37%	1
HD CHAVES	25.522	0,04%	1
HD ELVAS - STª LUZIA	109.079	0,19%	1
HD ESPINHO - H N. SRA AJUDA	33.714	0,06%	1
HD ESTARREJA - H VISCONDE SALREU	1.440	0,00%	1
HD EVORA	1.615.872	2,74%	2
HD FAFE	25.010	0,04%	1
HD FAMALICAO - H S. JOAO DE DEUS	141.192	0,24%	1
HD FARO	403.646	0,68%	1



## ASSOCIADOS DO SUCH

2001

VALOR TOTAL DA FACTURAÇÃO

58.949.245

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2001		N.º DE VOTOS
	VALOR	%	
HD FIGUEIRA FOZ	639.018	1,08%	2
HD GUARDA - H SOUSA MARTINS	418.090	0,71%	1
HD GUMARAES - H SRA DA OLIVEIRA	552.109	0,94%	1
HD LAGOS	71.435	0,12%	1
HD LAMEGO	242.469	0,41%	1
HD LEIRIA - H S. ANDRE	1.189.750	2,02%	2
HD M. CAVALEIROS	199.727	0,34%	1
HD MIRANDELA	398.325	0,68%	1
HD MONTIJO	62.039	0,11%	1
HD OLIV. AZEMEIS	71.344	0,12%	1
HD OVAR - H DRº FRANCISCO ZAGALO	48.053	0,08%	1
HD POMBAL	172.173	0,29%	1
HD PONTE DE LIMA - H DO CONDE DE BERTIANDOS	73.990	0,13%	1
HD PORTALEGRE - H DRº JOSE M. GRANDE	1.908.546	3,24%	3
HD PORTIMAO - BARLAVENTO ALGARVIO	576.487	0,98%	1
HD S. JOAO DA MADEIRA	11.837	0,02%	1
HD SANTAREM	112.075	0,19%	1
HD SANTIAGO CACEM	26.216	0,04%	1
HD SANTO TIRSO - H CONDE S. BENTO	68.237	0,12%	1
HD SEIA - H N. SRA DA ASSUNÇÃO	57.911	0,10%	1
HD SERPA	57.755	0,10%	1
HD SETUBAL	260.004	0,44%	1
HD TOMAR	175.052	0,30%	1
HD TONDELA - H CANDIDO FIGUEIREDO	68.780	0,12%	1
HD TORRES NOVAS	549.422	0,93%	1
HD V. CASTELO - H S. LUZIA	1.167.171	1,98%	2
HD VALONGO	65.976	0,11%	1
HD VILA FRANCA XIRA - H REINALDO SANTOS	70.905	0,12%	1
HD VISEU - H S. TEOTONIO	3.541.310	6,01%	4
HO OUTAO	137.153	0,23%	1
HP JULIO MATOS	225.048	0,38%	1
HP LORVAO	1.650	0,00%	1
HP SOBRAL CID	155.674	0,26%	1
HUC	8.349.355	14,16%	5
I OFTALMOLOGIA DRº GAMA PINTO	97.958	0,17%	1
INEM	522.044	0,89%	1
INFARMED	10.219	0,02%	1
INSA - RICARDO JORGE	54.938	0,09%	1
IPO - PORTO	222.282	0,38%	1
IPO FRANCISCO GENTIL - LISBOA	121.498	0,21%	1
M JULIO DINIS	112.994	0,19%	1
S SOCIAIS MINISTERIO SAUDE	161.683	0,27%	1
SCM COIMBRA	4.254	0,01%	1
SCM ENTRONCAMENTO	9.726	0,02%	1
SCM ESPOSENDE	2.636	0,00%	1
SCM FAO		0,00%	1
SCM MARCO CANAVESES	128.580	0,22%	1
SCM MEALHADA		0,00%	1
SCM POVOA DO LANHOSO	22.489	0,04%	1
SCM PORTO - H PRELADA	106.457	0,18%	1
UNIDADE DE SAUDE DE MATOSINHOS	678.038	1,15%	2
U MISERICORDIAS		0,00%	1
<b>TOTAL DE ASSOCIADOS</b>	<b>53.328.905</b>	<b>90,47%</b>	<b>144</b>

110

## ÓRGÃOS SOCIAIS

**Ano 2001**

### Mesa Assembleia Geral

Presidente – Vitor Melícias

1.º Secretário – Maria Olinda Nunes Simões Nogueira Brandão, Hospitais da Universidade de Coimbra

2.º Secretário – Manuel dos Santos Delgado, Hospital de Santo António dos Capuchos/Hospital do Desterro

### Conselho de Administração

Presidente – José Joaquim Nogueira da Rocha

#### Vogais:

- António José Marques da Fonseca
- Francisco Cunha de Oliveira
- António da Silva Dias Alves (\*)
- Jorge Manuel Firmo Poole da Costa

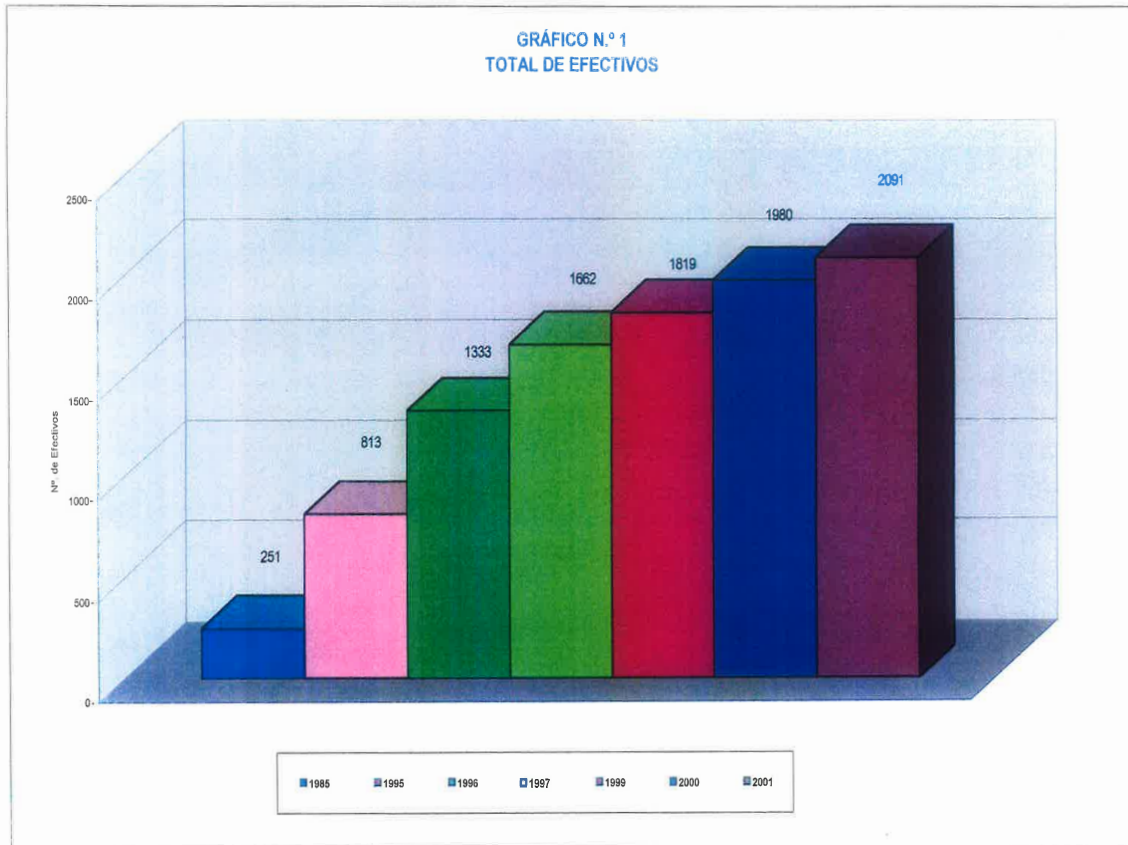
### Conselho Fiscal

Presidente – Manuel Júlio da Rocha Pinto da Costa

#### Vogais:

- Luis António Thadeu Névoa
- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, representado por:
  - A. Carlos Borges (até 24.07.2001)
  - Maria Manuela Duarte Veloso de Carvalho

(\*) – Exonerado, a seu pedido, com efeitos a partir de 1 de junho de 2001

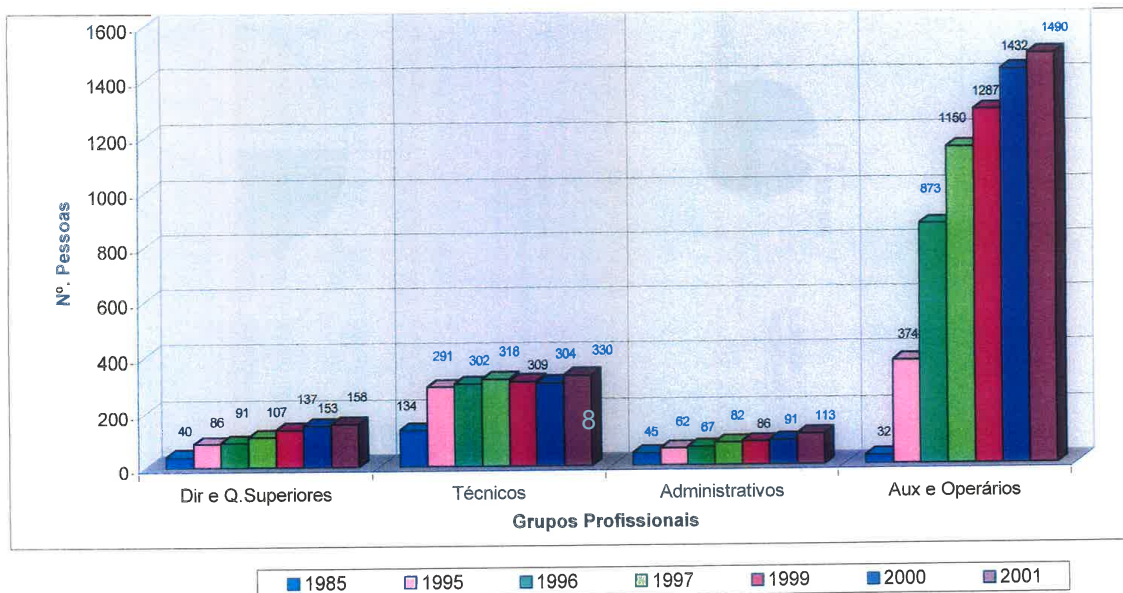


10

*Mark*

**GRÁFICO N.º 2**

**TOTAIS DE EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS**



11

*Mark*



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAPA 2

CÓDIGO		EXERCÍCIO	
		2001	2000
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
61	Custo das Merc.Vendas e Materiais Consumidos	6.656.686,21	7.034.428,58
62	Fornecimentos e Serviços Externos	17.009.482,07	12.781.561,56
<b>Custos C/ Pessoal:</b>			
641+642	Remunerações	19.387.065,73	18.243.363,15
643 a 648	Encargos Sociais	4.004.871,27	3.521.092,87
66	Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	1.461.486,14	1.360.469,68
67	Provisões	226.567,68	159.615,33
63	Impostos	4.135,08	4.978,47
65	Outros Custos Operacionais	35.592,53	28.511,87
	A).....	48.785.886,71	43.134.021,52
<b>Juros e Custos Similares:</b>			
68	Outros	1.072.745,70	746.191,96
	C).....	49.858.632,41	43.880.213,48
69	Custos e Perdas Extraordinárias	313.510,72	97.147,66
	G).....	50.172.143,13	43.977.361,34
88	<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO</b>	2.770.536,30	2.820.428,69
		52.942.679,43	46.797.790,03
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
71	Vendas	130.299,47	951.831,51
72	Prestação de Serviços.....	50.035.357,88	42.450.909,33
	Variação de Trabalhos em Curso	615.575,82	1.467.389,80
75	Trabalhos para a Própria Empresa	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares.....	2.585,37	1.346,75
74	Subsídios de Exploração e Outros	78.292,91	55.479,37
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.690.440,79	1.550.665,56
	B).....	52.552.552,23	46.477.622,32
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	25.441,62	15.690,27
	D).....	52.577.993,85	46.493.312,58
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	364.685,58	304.477,45
	F).....	52.942.679,43	46.797.790,03
<b>RESUMO:</b>			
	RESULTADOS OPERACIONAIS	B) - A)	3.766.665,52
	RESULTADOS FINANCEIROS	(D) - B) - (C) - A)	-1.047.304,08
	RESULTADOS CORRENTES	D) - C)	2.719.361,44
	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	F) - G)	2.770.536,30
			3.943.500,80
			-730.501,70
			2.613.099,10
			2.820.428,69

O DIRECTOR FINANCEIRO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



### ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**QUADRO N.º 36 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS**

RUBRICAS DE CUSTOS		ANO 1999		ANO 2000		ANO 2001	
		Euros	Percentagem	Euros	Percentagem	Euros	Percentagem
B1	Custo Merc.Vendas e Mater.Consumidos	6.642.165,22	17,27%	7.034.428,58	16,00%	6.656.686,21	13,27%
B2	Subcontratos	6.050.637,59	15,73%	7.429.724,36	16,89%	10.679.142,74	21,29%
B = B1+B2	Custo de Materiais e Serv. Incorp. na Produção	12.692.802,82	33,00%	14.464.152,95	32,89%	17.335.828,95	34,55%
E	Fornec. e Serv. Externos ( excepto Subcontratos)	4.301.751,21	11,18%	5.351.837,19	12,17%	6.330.339,33	12,62%
F	Impostos	21.268,05	0,06%	4.978,47	0,01%	4.135,08	0,01%
G	Custos com o Pessoal	19.023.632,57	49,46%	21.764.456,03	49,49%	23.391.937,00	46,62%
H	Outros Custos Operacionais	17.700,10	0,05%	28.511,87	0,06%	35.592,53	0,07%
I	Amortizações	1.261.806,11	3,28%	1.360.469,68	3,09%	1.461.486,14	2,91%
J	Provisões	222.463,86	0,58%	159.615,33	0,36%	226.567,68	0,45%
L1	Custos e Perdas Financeiras	559.992,99	1,46%	746.191,96	1,70%	1.072.745,70	2,14%
N1	Custos e Perdas Extraordinárias	359.739,27	0,94%	97.147,86	0,22%	313.510,72	0,62%
W = B+...+N1	TOTAL DE CUSTOS	38.461.156,97	100,00%	43.977.361,34	100,00%	50.172.143,13	100,00%
V	Trabalhadores dos Centros Custo Operacionais	1.657	91%	1.808	91%	1.875	90%
X	Trabalhadores dos Centros Custo da Estrutura	162	9%	172	9%	216	10%
Z = V+X	TOTAL DE TRABALHADORES	1819 *	100%	1980	100%	2091	100%

\* Inclui avançados

## QUADRO N.º 18

2000

## ESTRUTURA DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

(Em contos)	AC		DRS		DRN		DRC		SUCH	
VENDAS	0,0	0,0	2.635,0	0,1	528,0	0,1	187.661,6	5,6	190.824,6	2,2
CONTRATOS		0,0	780.064,4	23,5	272.535,0	11,6	590.605,6	17,7	1.643.205,0	18,2
CHAMADAS / REPARAÇÕES		0,0	99.020,0	3,0	142.670,7	6,1	80.530,6	2,4	322.221,3	3,6
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	0,0	0,0	879.084,4	26,4	415.205,7	17,7	671.136,2	20,1	1.965.426,3	21,7
TRATAMENTO DE ROUPA		0,0	975.661,4	29,3	647.948,0	27,5	606.898,0	18,2	2.230.507,4	24,7
TRATAMENTO DO AMBIENTE		0,0	370.643,0	11,1	524.478,7	22,3	288.727,6	8,6	1.183.849,3	13,1
ENERGIA		0,0	1.427,0	0,0	0,0	0,0	100.043,0	3,0	101.470,0	1,1
ALIMENTAÇÃO		0,0	0,0	0,0	509.008,0	21,6	1.398.052,0	41,8	1.907.060,0	21,1
EXPLORAÇÃO DE INST. E EQUIP.	0,0	0,0	1.347.731,4	40,6	1.681.434,7	71,5	2.393.720,6	71,6	5.422.886,7	60,0
SEGURANÇA E CONTROLE TÉCNICOS		0,0	22.009,0	0,7	34.858,0	1,5	16.146,0	0,5	73.013,0	0,8
PROJECTOS E OBRAS		0,0	788.207,0	23,7	66.469,0	2,8	68.576,0	2,1	923.252,0	10,2
NOVOS PROJECTOS	18.124,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18.124,0	0,2
ESTUDOS E CONSULTADORIA	18.124,0	100,0	810.216,0	24,4	101.327,0	4,4	84.722,0	2,5	1.014.389,0	11,2
DIVERSOS	0	0,0	282.256,0	8,5	152.089,8	6,5	0	0,0	434.345,8	4,8
DESCONTOS DE ASSOCIADO	0,0	0,0	-114.987,2	-3,6	-93.854,0	-4,2	-117.563,2	-3,7	-326.404,4	-3,8
FACTURAÇÃO	18.124,0	100,0	3.206.935,6	100,0	2.256.731,2	100,2	3.219.677,2	99,9	8.701.468,0	99,9
RAPPEL		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAIS</b>	<b>18.124,0</b>		<b>3.206.935,6</b>		<b>2.256.731,2</b>		<b>3.219.677,2</b>		<b>8.701.468,0</b>	





**QUADRO N.º 35**  
**ESTRUTURA DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

(Em Euros)	AC		DRS		DRN		DRC		SUCH	
<b>VENDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>10.518,01</b>	<b>0,1</b>	<b>119.781,46</b>	<b>0,7</b>	<b>130.299,47</b>	<b>0,3</b>
CONTRATOS		0,0	3.769.578,48	19,7	1.197.340,04	8,1	3.306.707,52	18,6	8.273.626,04	15,9
CHAMADAS / REPARAÇÕES		0,0	701.112,89	3,7	1.067.573,50	7,2	451.316,02	2,5	2.220.002,41	4,3
<b>SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>4.470.691,37</b>	<b>23,3</b>	<b>2.264.913,54</b>	<b>15,3</b>	<b>3.758.023,54</b>	<b>21,2</b>	<b>10.493.628,45</b>	<b>20,2</b>
TRATAMENTO DE ROUPA		0,0	5.640.981,61	29,4	3.458.604,73	23,3	3.491.892,16	19,7	12.591.478,50	24,3
TRATAMENTO DO AMBIENTE		0,0	1.914.118,44	10,0	2.465.731,64	16,6	1.454.447,37	8,2	5.834.297,45	11,2
ENERGIA		0,0	99.766,58	0,5	22.285,55	0,1	526.711,41	3,0	648.763,54	1,3
ALIMENTAÇÃO		0,0	598.750,13	3,1	3.984.341,84	26,8	7.335.928,07	41,3	11.919.020,04	23,0
<b>EXPLORAÇÃO DE INST. E EQUIP.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>8.253.616,76</b>	<b>43,1</b>	<b>9.930.963,76</b>	<b>66,8</b>	<b>12.808.979,01</b>	<b>72,2</b>	<b>30.993.559,53</b>	<b>59,7</b>
SEGURANÇA E CONTROLE TÉCNICOS		0,0	226.373,32	1,2	178.484,78	1,2	121.566,54	0,7	526.424,64	1,0
PROJECTOS E OBRAS		0,0	4.414.933,70	23,0	882.910,26	5,9	922.177,51	5,2	6.220.021,47	12,0
NOVOS PROJECTOS	115.085,03	100,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	115.085,03	0,2
<b>ESTUDOS E CONSULTADORIA</b>	<b>115.085,03</b>	<b>100,0</b>	<b>4.641.307,02</b>	<b>24,2</b>	<b>1.061.395,04</b>	<b>7,2</b>	<b>1.043.744,05</b>	<b>5,9</b>	<b>6.861.531,14</b>	<b>13,2</b>
<b>DIVERSOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>1.769.003,09</b>	<b>9,2</b>	<b>1.576.897,93</b>	<b>10,7</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>3.345.901,02</b>	<b>6,4</b>
<b>DESCONTOS DE ASSOCIADO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>-609.571,25</b>	<b>-3,3</b>	<b>-563.482,32</b>	<b>-3,9</b>	<b>-486.208,68</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1.659.262,25</b>	<b>-3,3</b>
<b>FACTURAÇÃO</b>	<b>115.085,03</b>	<b>100,0</b>	<b>18.525.046,99</b>	<b>99,9</b>	<b>14.281.205,96</b>	<b>100,1</b>	<b>17.244.319,38</b>	<b>99,8</b>	<b>50.165.657,36</b>	<b>99,8</b>
RAPPEL		0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
<b>TOTAIS</b>	<b>115.085,03</b>		<b>18.525.046,99</b>		<b>14.281.205,96</b>		<b>17.244.319,38</b>		<b>50.165.657,36</b>	



# José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.